



# INTERCAMPUS



## Barómetro CMtv, vaga 43



# Índice

<b>1</b>	<b>Ficha Técnica</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>Análise</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>Anexos</b>	<b>47</b>

# 1 Ficha Técnica

---

## Ficha Técnica

### Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

### Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

### Amostra

A amostra é constituída por **n=610 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	292	47,9
Mulheres	318	52,1
Base	(610)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	129	21,1
35-54	210	34,4
55 e +	271	44,4
Base	(610)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	229	37,5
CENTRO	142	23,3
LISBOA	167	27,4
ALENTEJO	43	7,0
ALGARVE	29	4,8
Base	(610)	(100)

## Ficha Técnica

### Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

### Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 17 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 06 a 12 de Abril de 2023.

### Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de  $\pm 4,0\%$ .

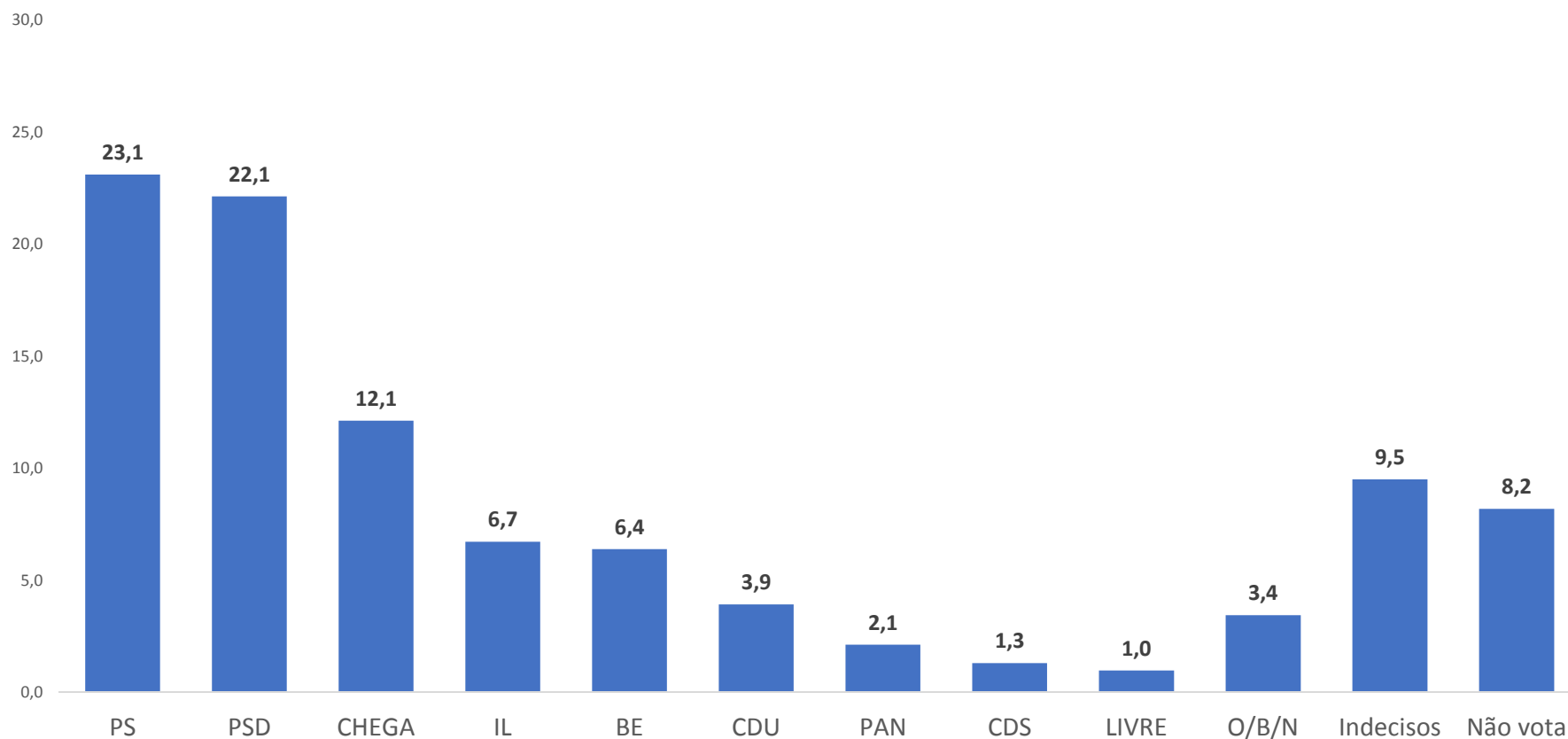
### Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 63,4%.

## 2 Análise

---

## Intenção de voto 1 – com abstencionistas (%)



Nota: o somatório dos valores dá 99,8% devido a arredondamentos.

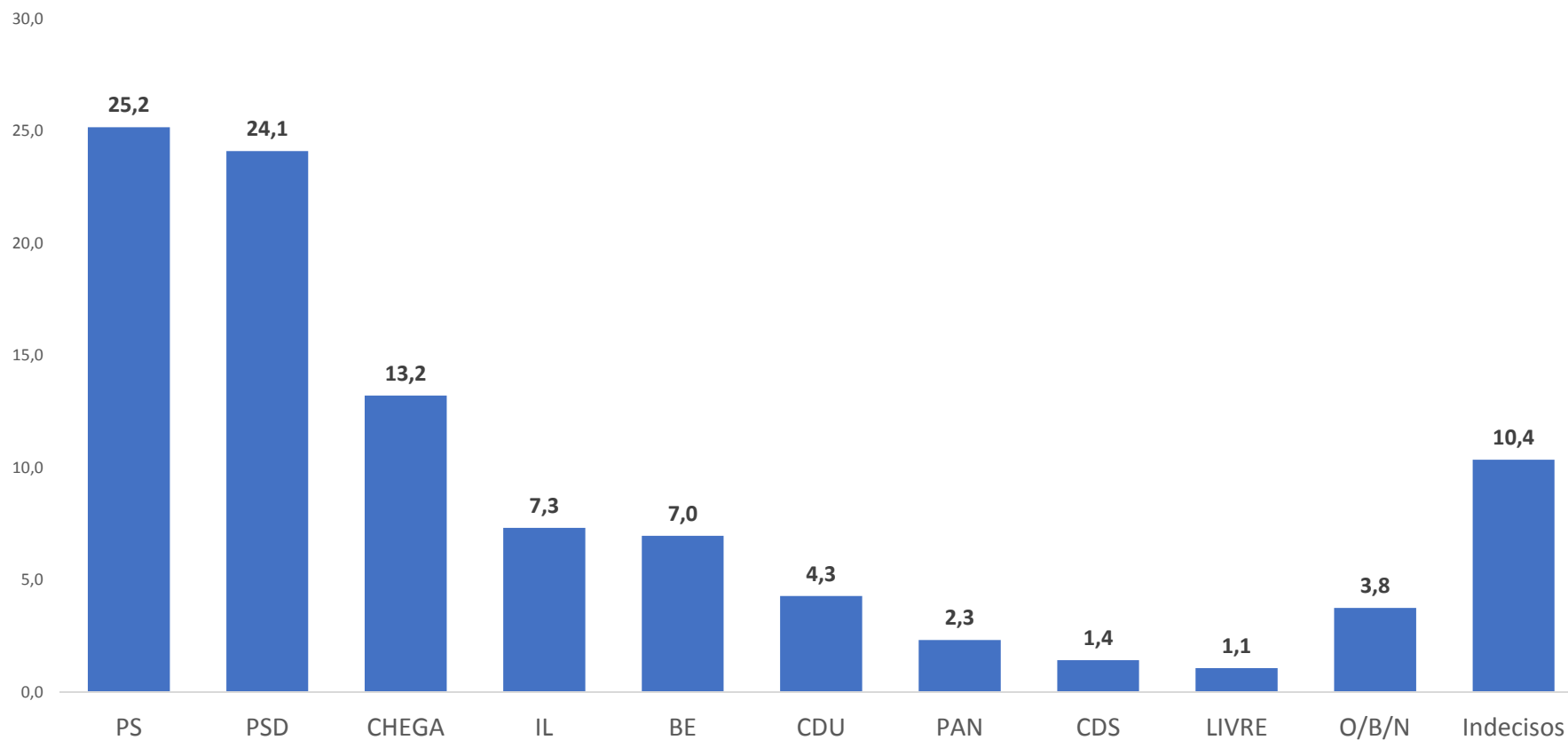


## Intenção de voto 1 – com abstencionistas (%)

**Podemos observar que diminuíram, em relação às vagas anteriores, os eleitores que afirmam estar indecisos ou não votar se as eleições fossem hoje. São agora menos de 20%.**

**Estes valores são os resultados brutos da sondagem, separando os indecisos e os abstencionistas.**

## Intenção de voto 2 – sem abstencionistas (%)



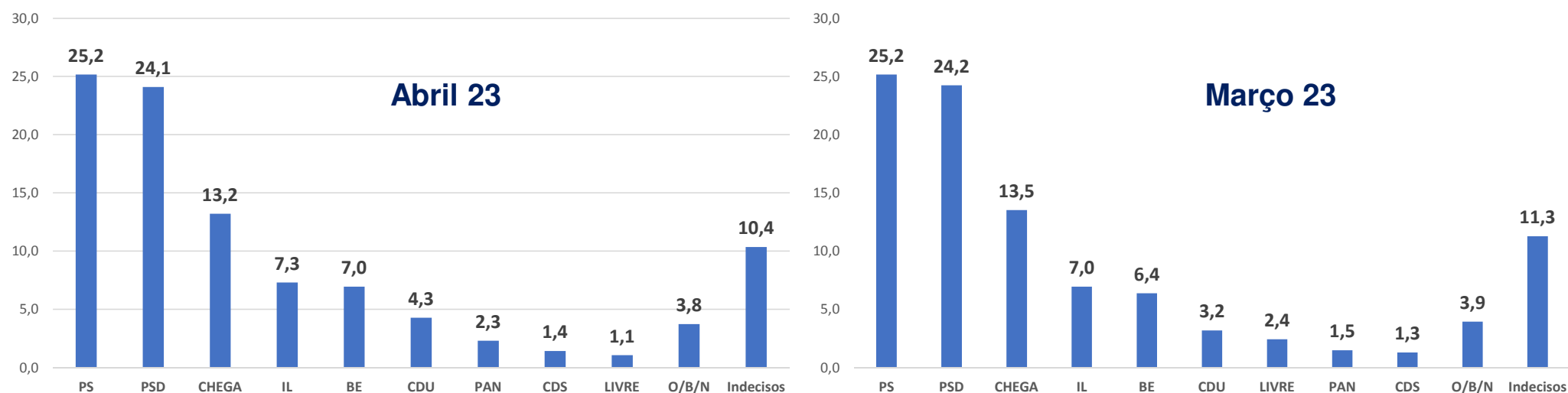
Nota: o somatório dos valores dá 100,1% devido a arredondamentos.

## Intenção de voto 2 – sem abstencionistas (%)

**Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos (cerca de 10% – valor inferior ao dos meses anteriores).**

**São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).**

## Intenção de voto 2 – sem abstencionistas (%)



Desde Julho de 2022, que o barómetro encurta a distância entre PS e PSD. Em Fevereiro, a aproximação atingiu o mínimo de 0,6%, valor que estabilizou, em Março e Abril, com 1%. Ou seja, o PSD continua a não conseguir ultrapassar o PS.

O CHEGA continua com os seus melhores resultados: de 14% em Março e 13% agora. E continua a grande distância da IL.

## Intenção de voto 3 – modelo de Zhao Tingyang (%)

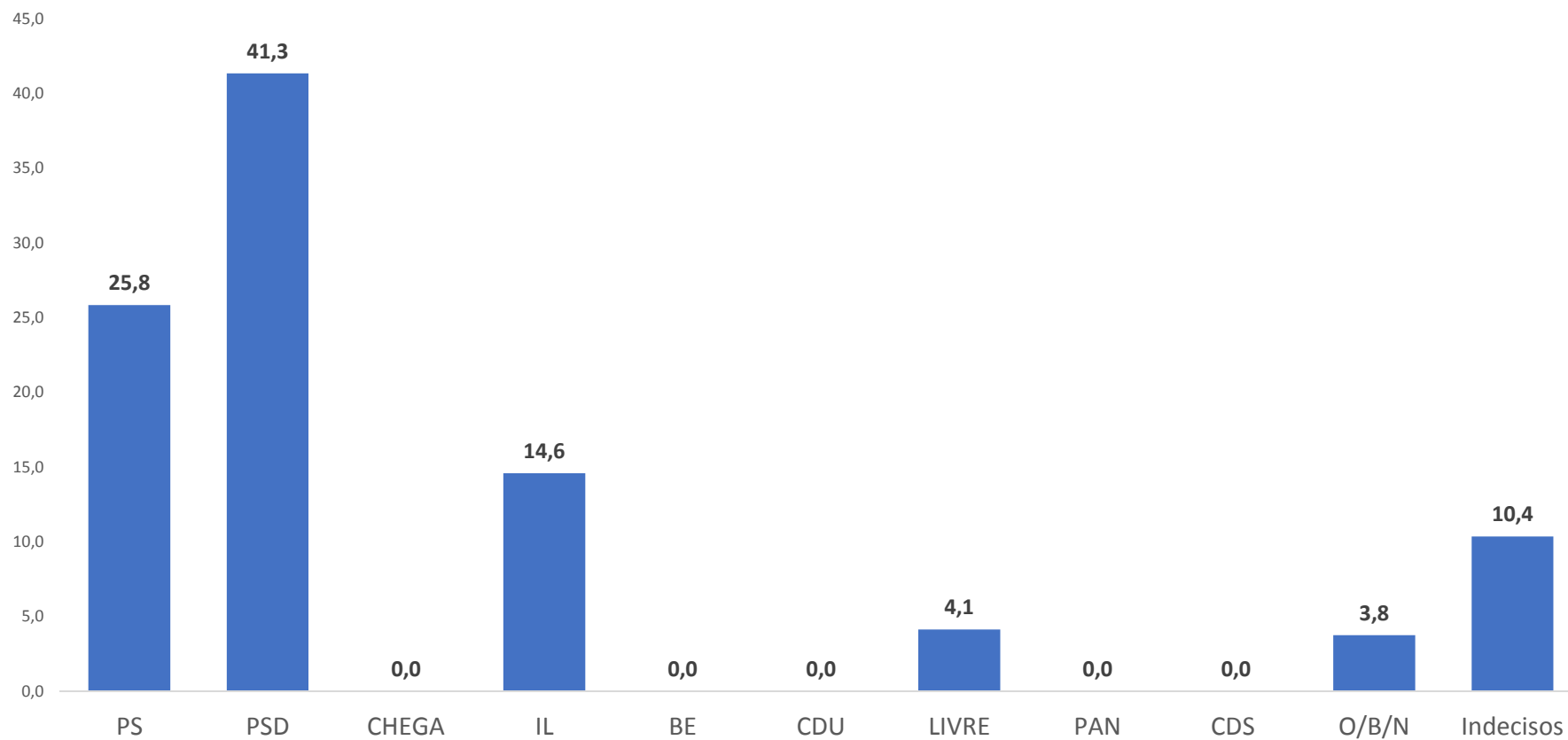
O filósofo chinês Zhao Tingyang, muito conceituado na filosofia da política mundial, propôs uma maneira diferente de apurar os votos de uma eleição, com base numa pergunta dupla: o partido em que a pessoa vota (o que prefere) e aquele em que nunca votaria (o que mais detesta) (*ver a Philosophie Magazine de Abril de 2023*).

O resultado de cada partido é igual à percentagem obtida na primeira pergunta (o que prefere) menos a percentagem obtida na segunda (o que mais detesta).

Nesta vaga do barômetro, foi feita a experiência, por curiosidade, embora tendo a consciência das dificuldades deste modelo, sobretudo no que diz respeito aos partidos que têm votos negativos (mais rejeição do que aceitação – o que resulta na sua anulação), dificuldades que tornam o modelo mais interessante em eleições presidenciais, por exemplo, nas quais o que interessa é quem ganha.

Vejamos os resultados do modelo aplicados para os partidos, mantendo as percentagens dos O/B/N e dos indecisos.

## Intenção de voto 3 – modelo de Zhao Tingyang (%)



## Intenção de voto 3 – modelo de Zhao Tingyang (%)

Como podemos ver nos resultados, o PSD, neste cenário, aumentaria muito a sua votação, ultrapassando bastante o PS. A explicação é simples: há muito mais eleitores do PSD a detestar o PS do que eleitores do PS a detestar o PSD.

Por outro lado, há três partidos com votação significativa que desapareceriam: o CHEGA, o BE e a CDU. A explicação também é simples: em qualquer dos casos, há mais eleitores a detestar esse partido do que a preferi-lo.

Embora se trate de uma experiência com interesse, este modelo é muito questionável por diversas razões, das quais destacamos duas. Em primeiro lugar, por causa da anulação de certos partidos com votações finais negativas, o que significaria que esses partidos ficariam, em eleições legislativas, sem representação parlamentar. Em segundo lugar, e talvez sobretudo, pelo facto de, rapidamente, os eleitores iniciarem estratégias que desvirtuam o modelo: por exemplo, eu, votante no PS, vou dizer que o partido que mais detesto é o PSD (para ele não ultrapassar o PS), em vez de reconhecer que o partido que mais detesto é o CHEGA, ou o CDS, ou a IL.

## Intenção de voto 4 – modelo de duplo voto (%)

Um outro modelo possível de apuramento de resultados, que foi igualmente incluído nesta vaga do barómetro, foi o da dupla votação: os inquiridos tiveram a possibilidade de fazer uma segunda escolha, ou seja, decidir o partido que preferiam em segundo lugar (na prática, trata-se de o eleitor ter dois votos para expressar a sua preferência).

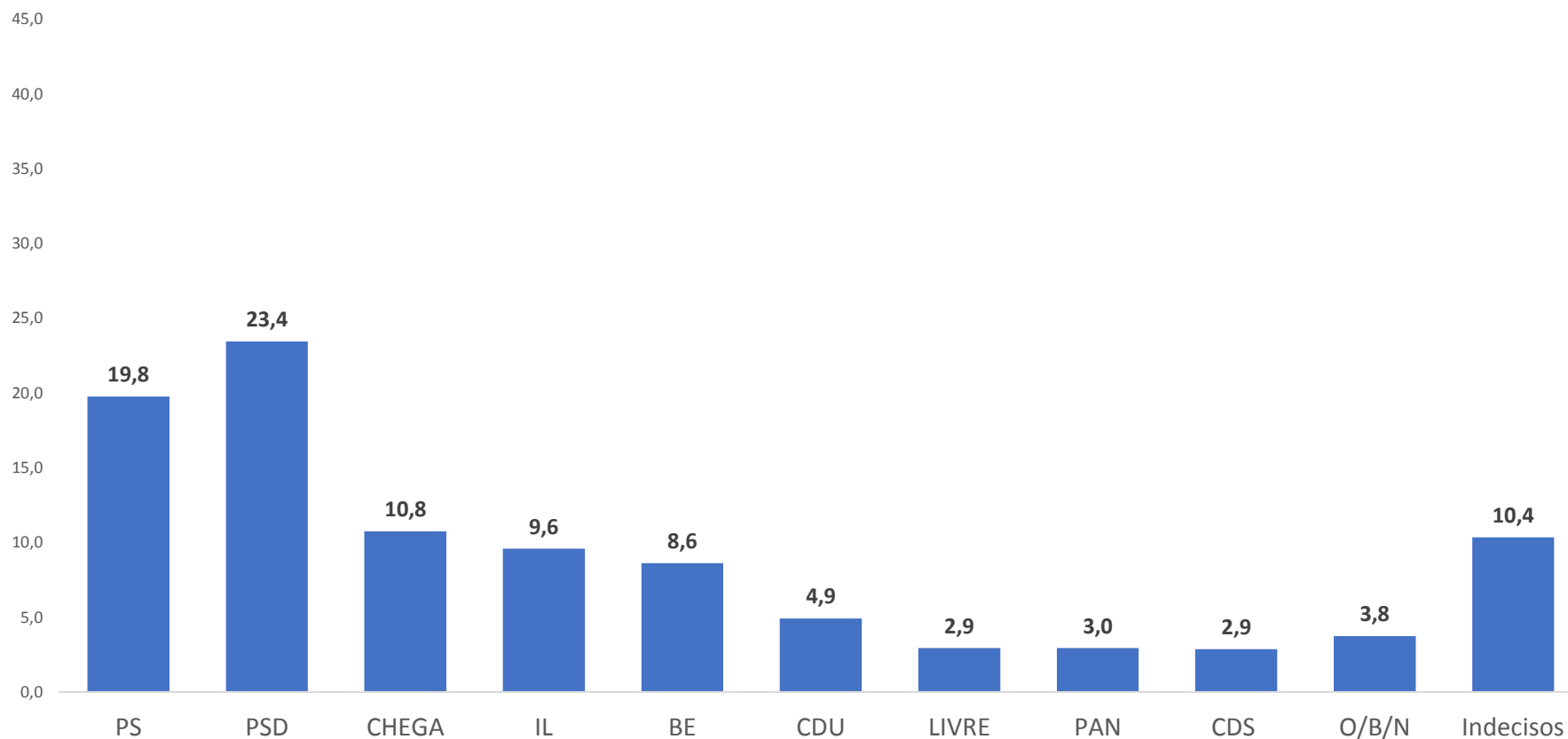
O resultado de cada partido é igual à percentagem obtida na primeira pergunta (o que prefere) mais a percentagem obtida na segunda (o que prefere em segundo lugar), anulando-se posteriormente a duplicação.

Este modelo é sobretudo interessante quando uma percentagem significativa dos eleitores está indecisa entre dois partidos. E tem como resultado privilegiar os partidos mais consensuais no eleitorado.

Vejamos os resultados do modelo aplicados para os partidos, mantendo as percentagens dos O/B/N e dos indecisos.



## Intenção de voto 4 – modelo de duplo voto (%)



Nota: o somatório dos valores dá 100,1% devido a arredondamentos.

## Intenção de voto 4 – modelo de duplo voto (%)

Como podemos ver nos resultados, também o PSD obteria uma percentagem superior, pela razão referida anteriormente: há mais eleitores PS a simpatizar com o PSD, e a escolhê-lo para segunda opção, do que eleitores PSD a simpatizar com o PS.

Também se observa que, por razões idênticas, o CHEGA diminui fortemente a sua distância em relação à IL, por este partido ser mais consensual do que o primeiro.

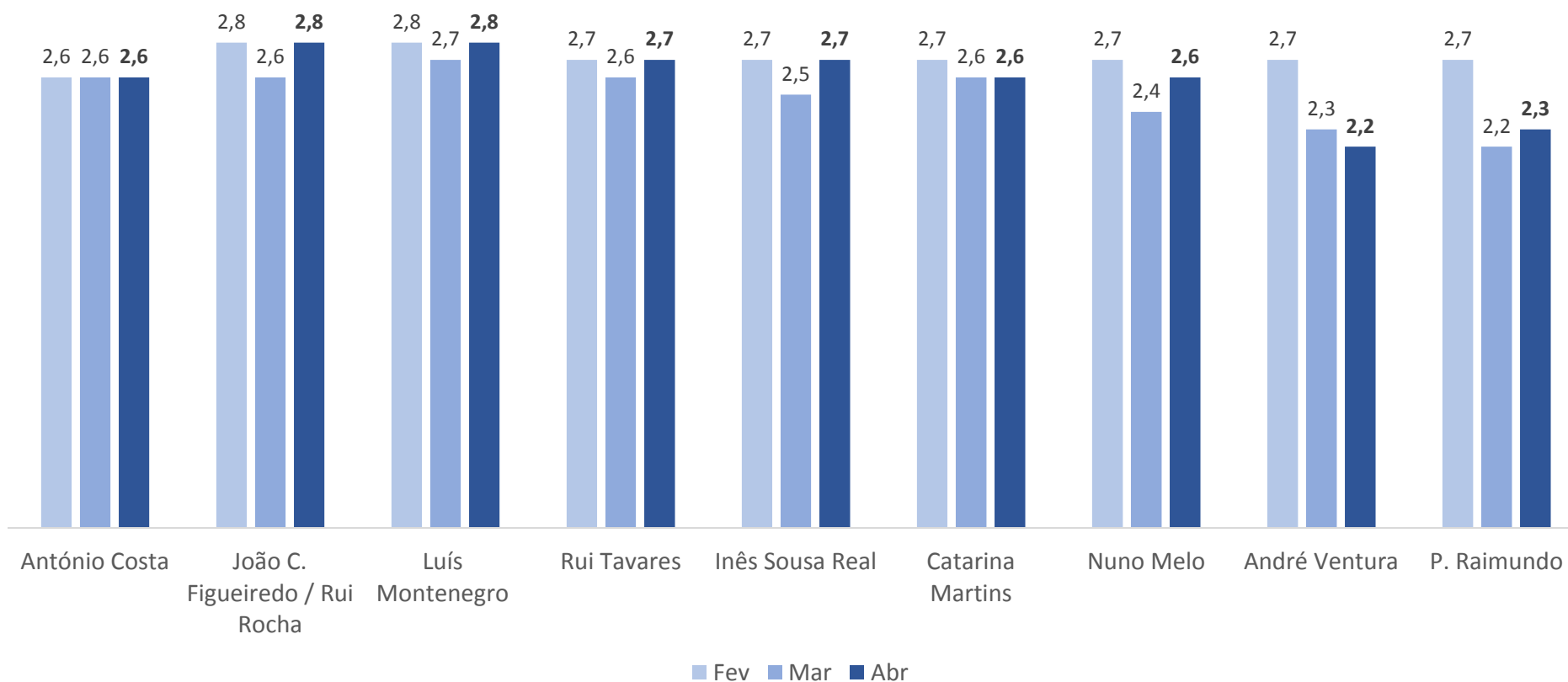
Observa-se ainda que os grandes partidos surgem prejudicados e os pequenos beneficiados.

## Comparação de modelos (%)

	Voto de base	Zhao Tingyang	Duplo voto
<b>Partido Socialista</b>	<b>25,2</b>	<b>25,8</b>	<b>19,8</b>
<b>Partido Social Democrata</b>	<b>24,1</b>	<b>41,3</b>	<b>23,4</b>
<b>CHEGA</b>	<b>13,2</b>	<b>0,0</b>	<b>10,8</b>
<b>Iniciativa Liberal</b>	<b>7,3</b>	<b>14,6</b>	<b>9,6</b>
<b>Bloco de Esquerda</b>	<b>7,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8,6</b>
<b>CDU - Coligação Democrática Unitária</b>	<b>4,3</b>	<b>0,0</b>	<b>4,9</b>
<b>LIVRE</b>	<b>2,3</b>	<b>4,1</b>	<b>2,9</b>
<b>PAN</b>	<b>1,4</b>	<b>0,0</b>	<b>3,0</b>
<b>CDS - Partido Popular</b>	<b>1,1</b>	<b>0,0</b>	<b>2,9</b>
<b>O/B/N</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>
<b>Indecisos</b>	<b>10,4</b>	<b>10,4</b>	<b>10,4</b>

Observamos assim que o PSD e a IL beneficiam de qualquer um dos cenários alternativos, por serem mais consensuais, e que o PS e o CHEGA são prejudicados, por terem mais anticorpos.

## Imagem dos líderes partidários (médias)

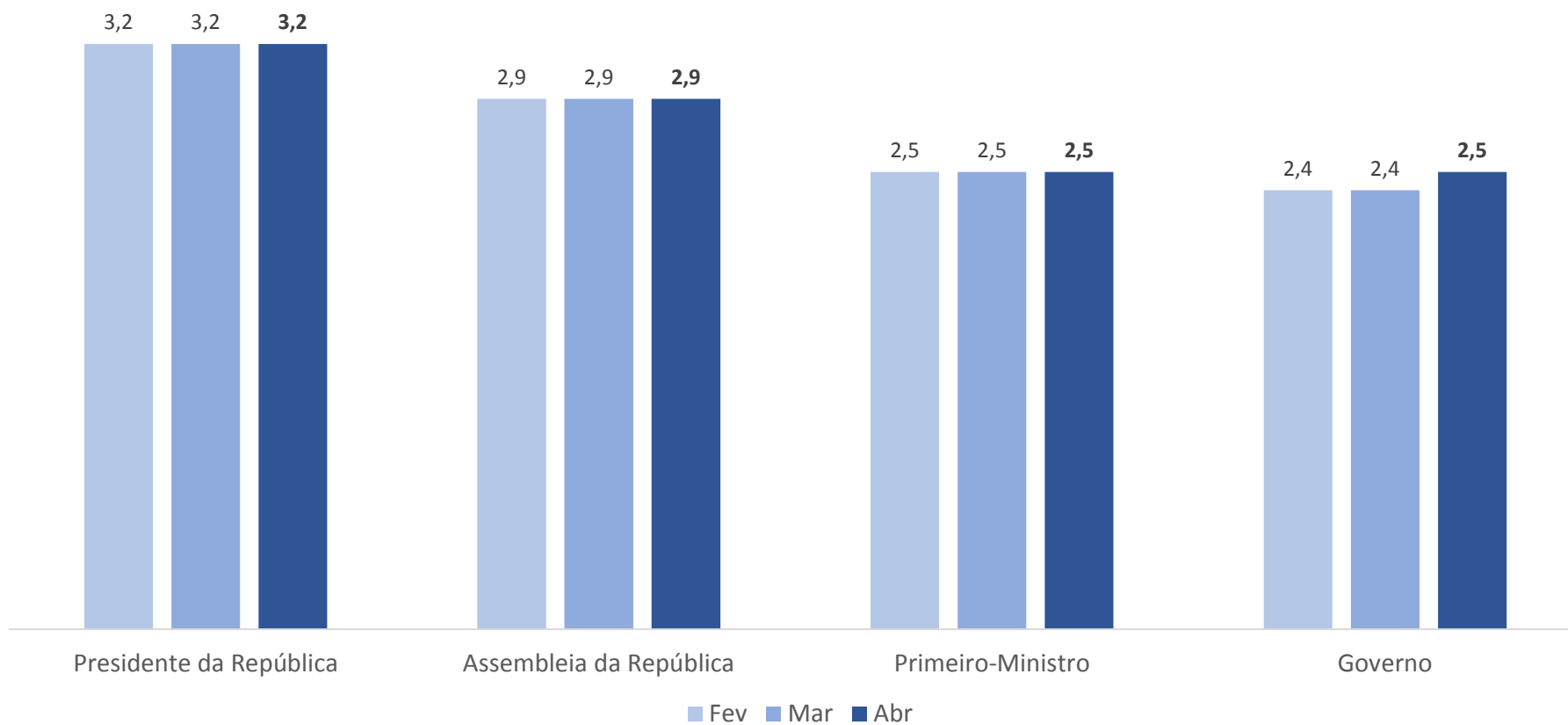


## Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que todos obtêm média negativa.

As diferenças em relação ao mês anterior incidem sobretudo sobre as subidas observadas em partidos mais pequenos: CDS, PAN (e também IL).

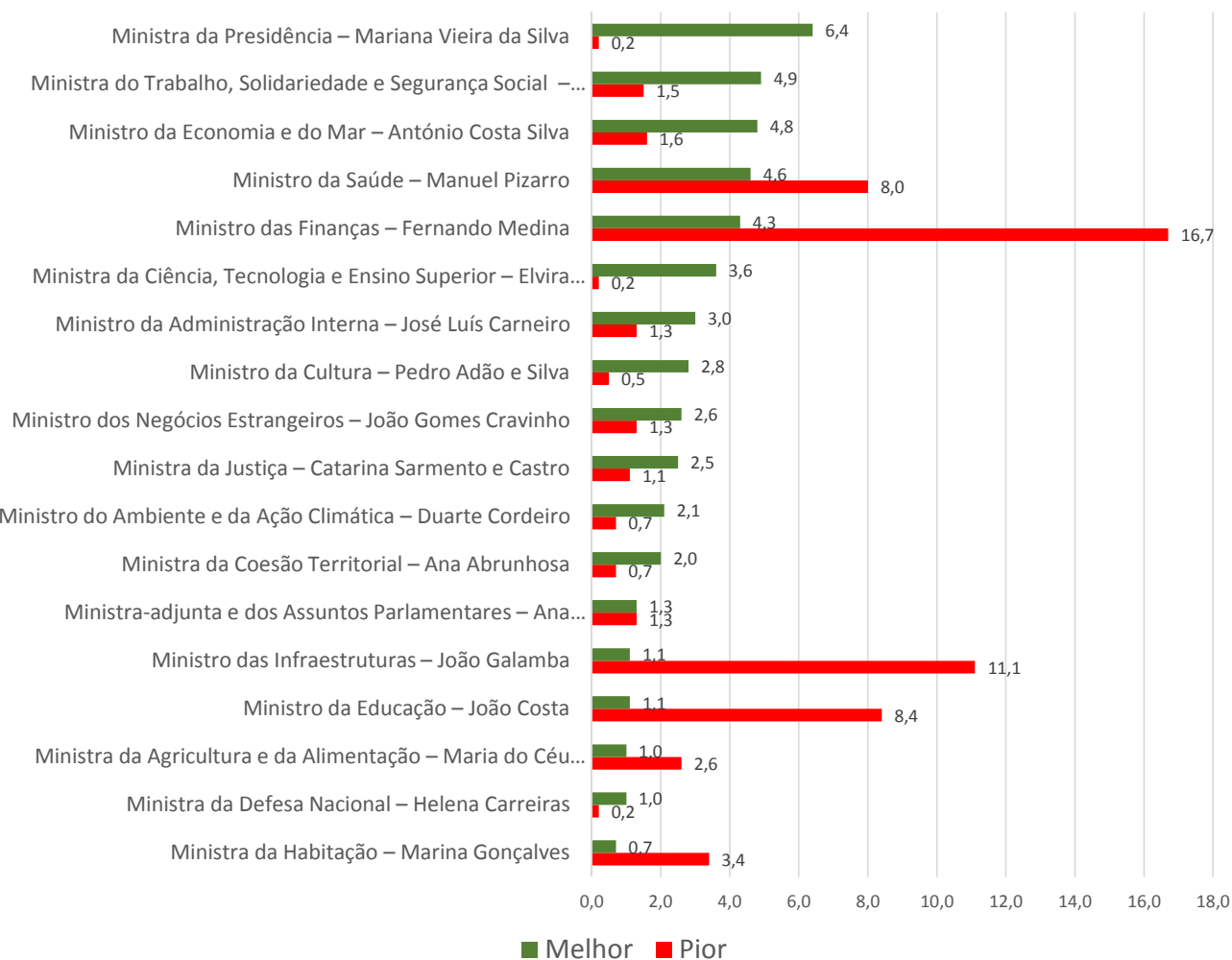
## Imagem das instituições (médias)



## Imagem das instituições (médias)

Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que não há variações em relação ao mês anterior.

## O melhor e o pior ministro (%)



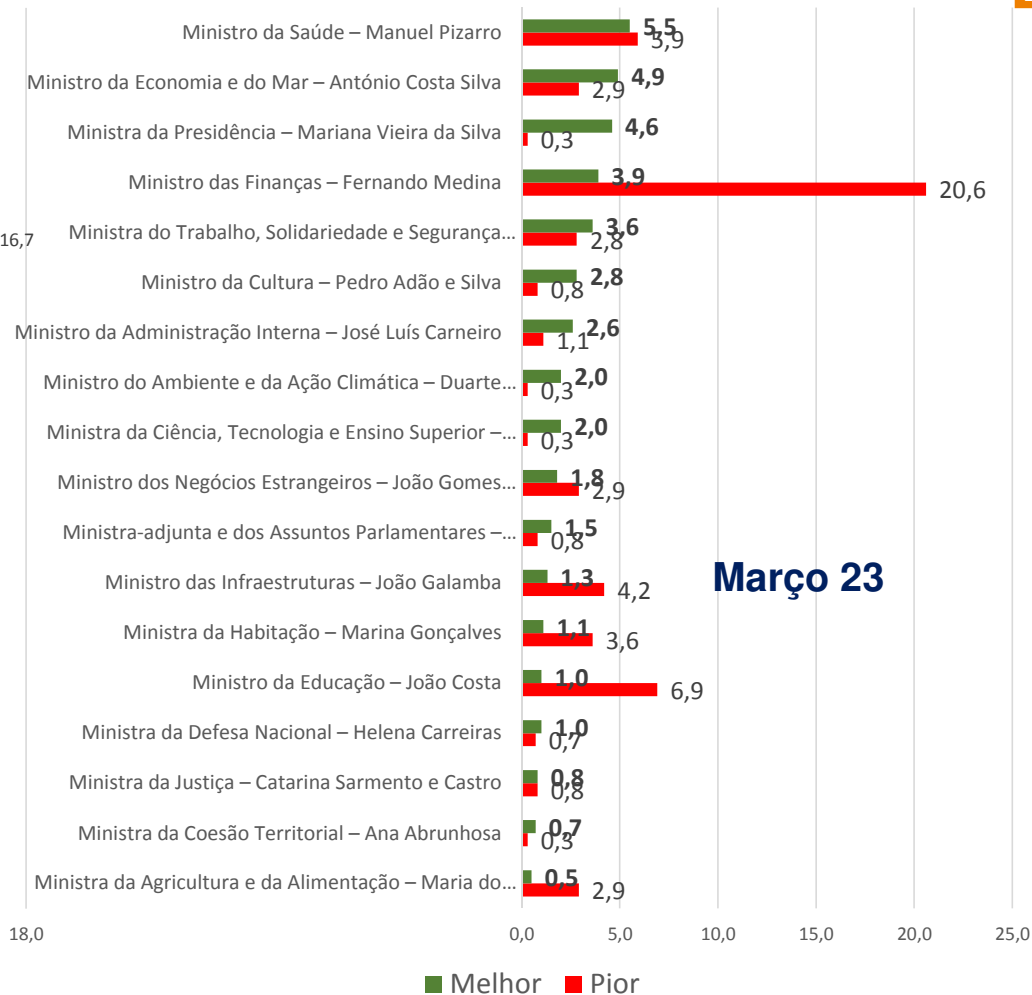
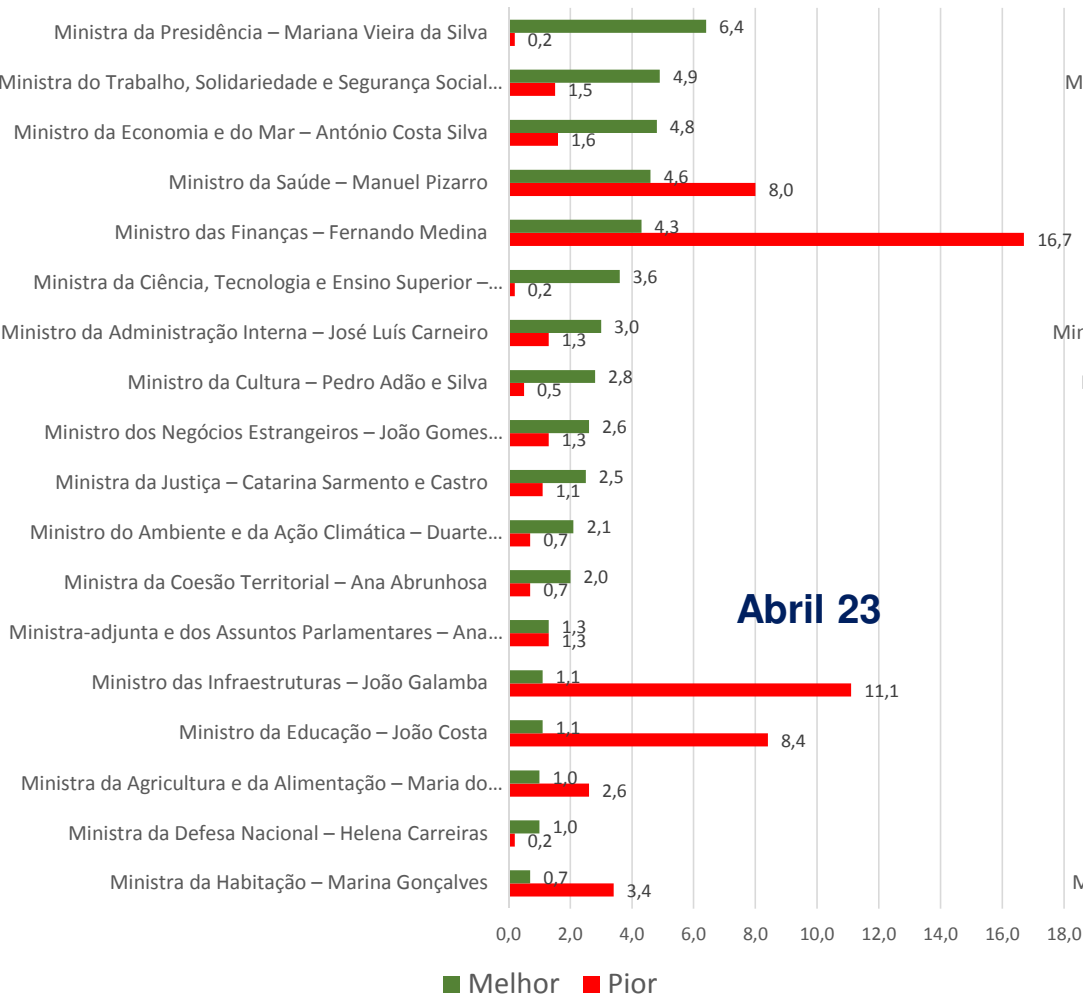
**Não há alterações muito significativas em relação ao mês anterior, a não ser o facto de João Galamba ter entrado com força para o grupo dos que mais concentram as opiniões negativas.**

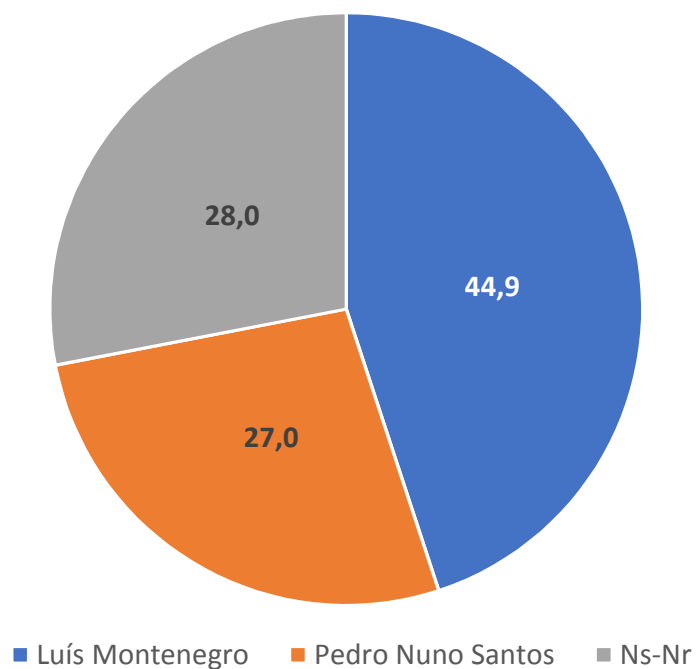
**De um modo geral, as opiniões negativas são mais intensas do que no mês passado.**

**Como saldo positivo, destaca-se Mariana Vieira da Silva.**



# O melhor e o pior ministro (%)



**Mais confiança para ser Primeiro-Ministro: Luís Montenegro ou Pedro Nuno Santos? (%)**

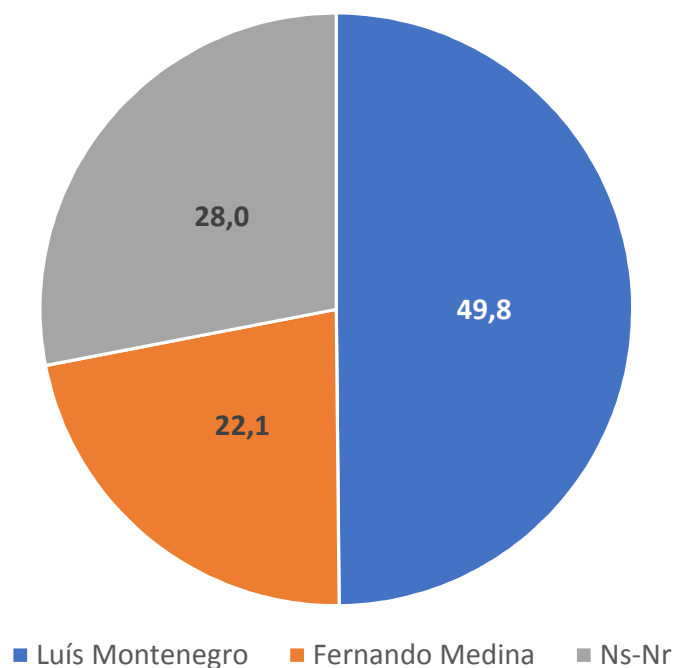
Vejamos um conjunto de “combates”, entre Luís Montenegro e alguns eventuais candidatos à liderança do PS, numa perspetiva de futuro Primeiro-Ministro preferido.

O valor mais elevado obtido por Luís Montenegro foi de 49,8% e o mais baixo 42,0%.

Neste caso, o valor é médio: **45%**;

----- P. N. Santos com **27%**.

## Mais confiança para ser Primeiro-Ministro: Luís Montenegro ou Fernando Medina? (%)

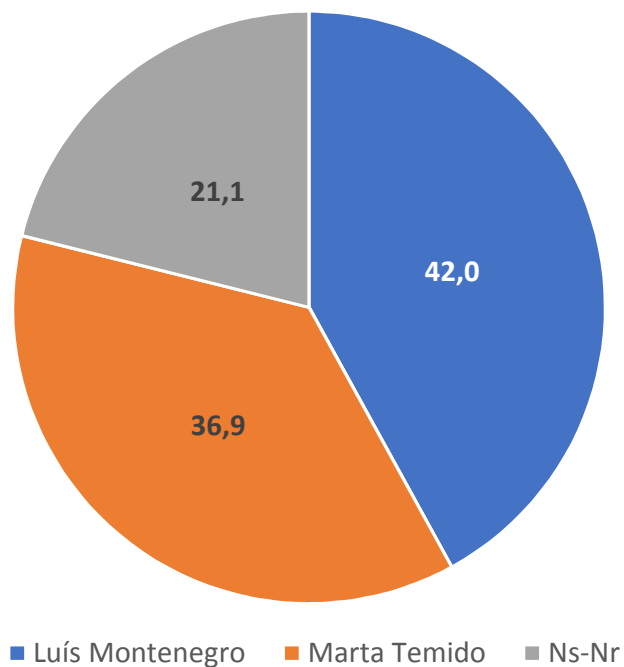


Vejamos um conjunto de “combates”, entre Luís Montenegro e alguns eventuais candidatos à liderança do PS, numa perspetiva de futuro Primeiro-Ministro preferido.

O valor mais elevado obtido por Luís Montenegro foi de 49,8% e o mais baixo 42,0%.

Neste caso, o valor é o máximo: **49,8%**;

----- F. Medina com **22%**.

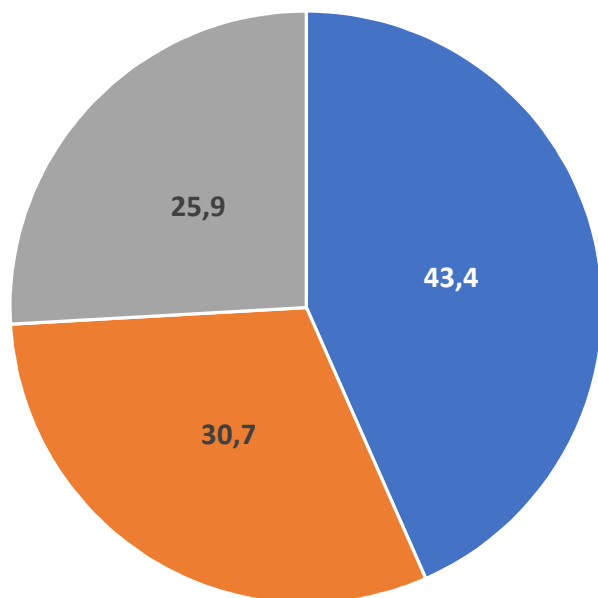
**Mais confiança para ser Primeiro-Ministro: Luís Montenegro ou Marta Temido? (%)**

Vejamos um conjunto de “combates”, entre Luís Montenegro e alguns eventuais candidatos à liderança do PS, numa perspetiva de futuro Primeiro-Ministro preferido.

O valor mais elevado obtido por Luís Montenegro foi de 49,8% e o mais baixo 42,0%.

Neste caso, o valor é mínimo: **42%**;

----- M. Temido com **37%**.

**Mais confiança para ser Primeiro-Ministro: Luís Montenegro ou Mariana Vieira da Silva? (%)**

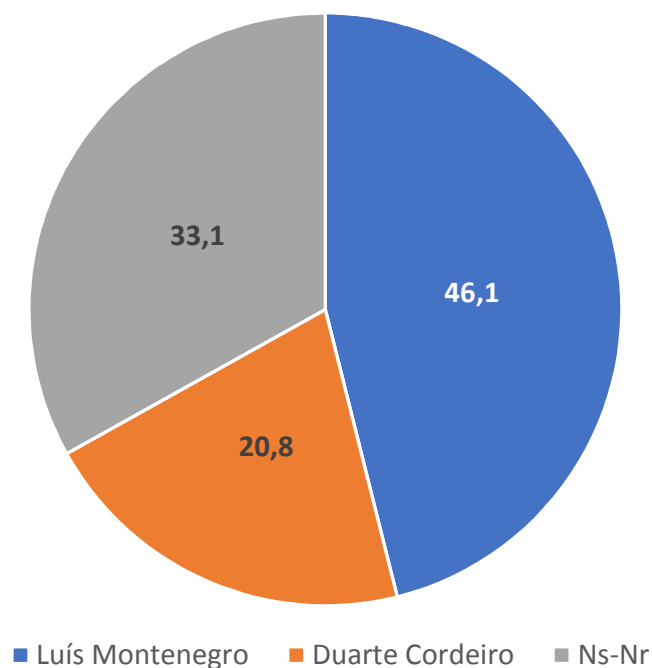
■ Luís Montenegro ■ Mariana Vieira da Silva ■ Ns-Nr

Vejamos um conjunto de “combates”, entre Luís Montenegro e alguns eventuais candidatos à liderança do PS, numa perspetiva de futuro Primeiro-Ministro preferido.

O valor mais elevado obtido por Luís Montenegro foi de 49,8% e o mais baixo 42,0%.

Neste caso, o valor é baixo: **43%**;

----- M. V. da Silva com **31%**.

**Mais confiança para ser Primeiro-Ministro: Luís Montenegro ou Duarte Cordeiro? (%)**

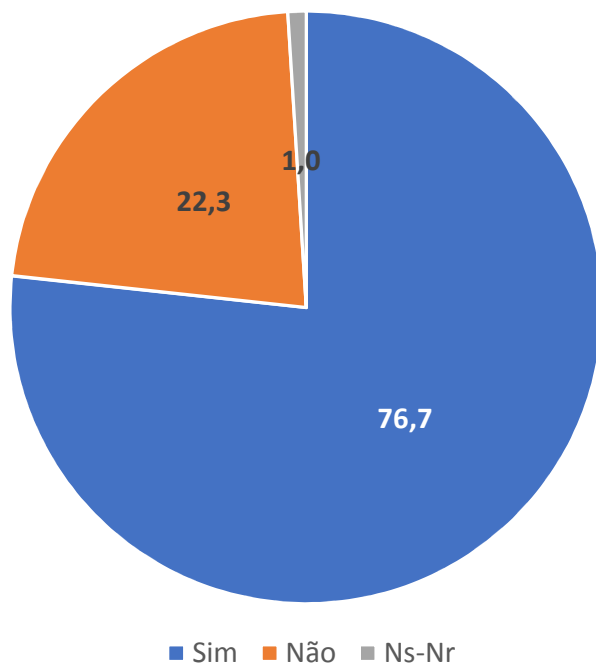
Vejamos um conjunto de “combates”, entre Luís Montenegro e alguns eventuais candidatos à liderança do PS, numa perspetiva de futuro Primeiro-Ministro preferido.

O valor mais elevado obtido por Luís Montenegro foi de 49,8% e o mais baixo 42,0%.

Neste caso, o valor é médio: **46%**;

----- D. Cordeiro com **21%**.

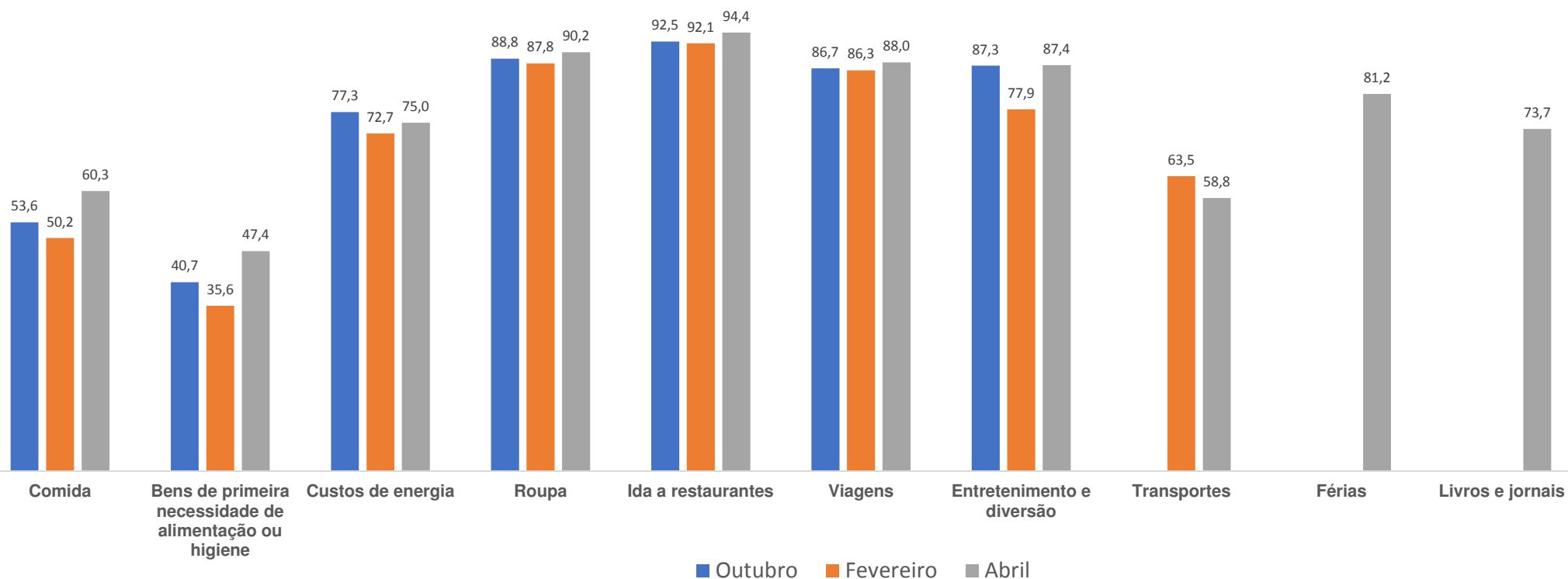
O aumento dos preços já fez com que diminuísse as suas despesas mensais, cortando em algumas coisas que comprava anteriormente?



**77% dos inquiridos já começaram a diminuir as suas despesas mensais, como resultado do aumento dos preços.**

**Este valor é idêntico ao de Fevereiro.**

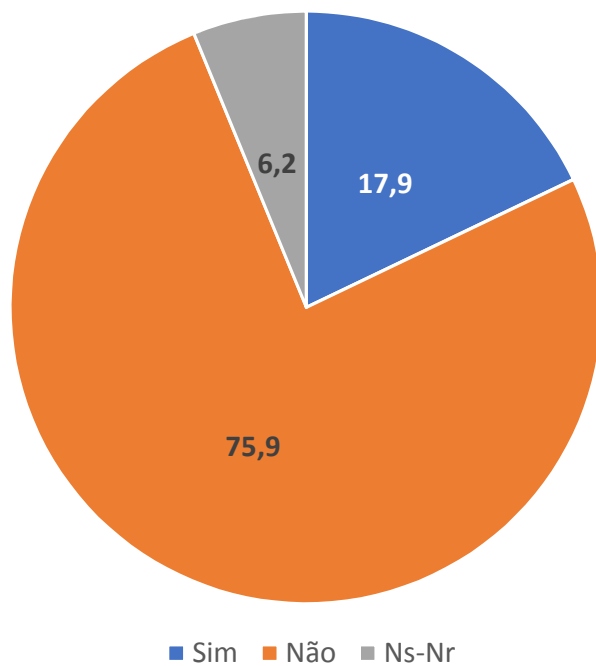
## O que é que cortou? (%)



Como podemos observar, quase todos os valores aumentam no mês de Abril. São especialmente intensos os aumentos da comida e dos bens de primeira necessidade.

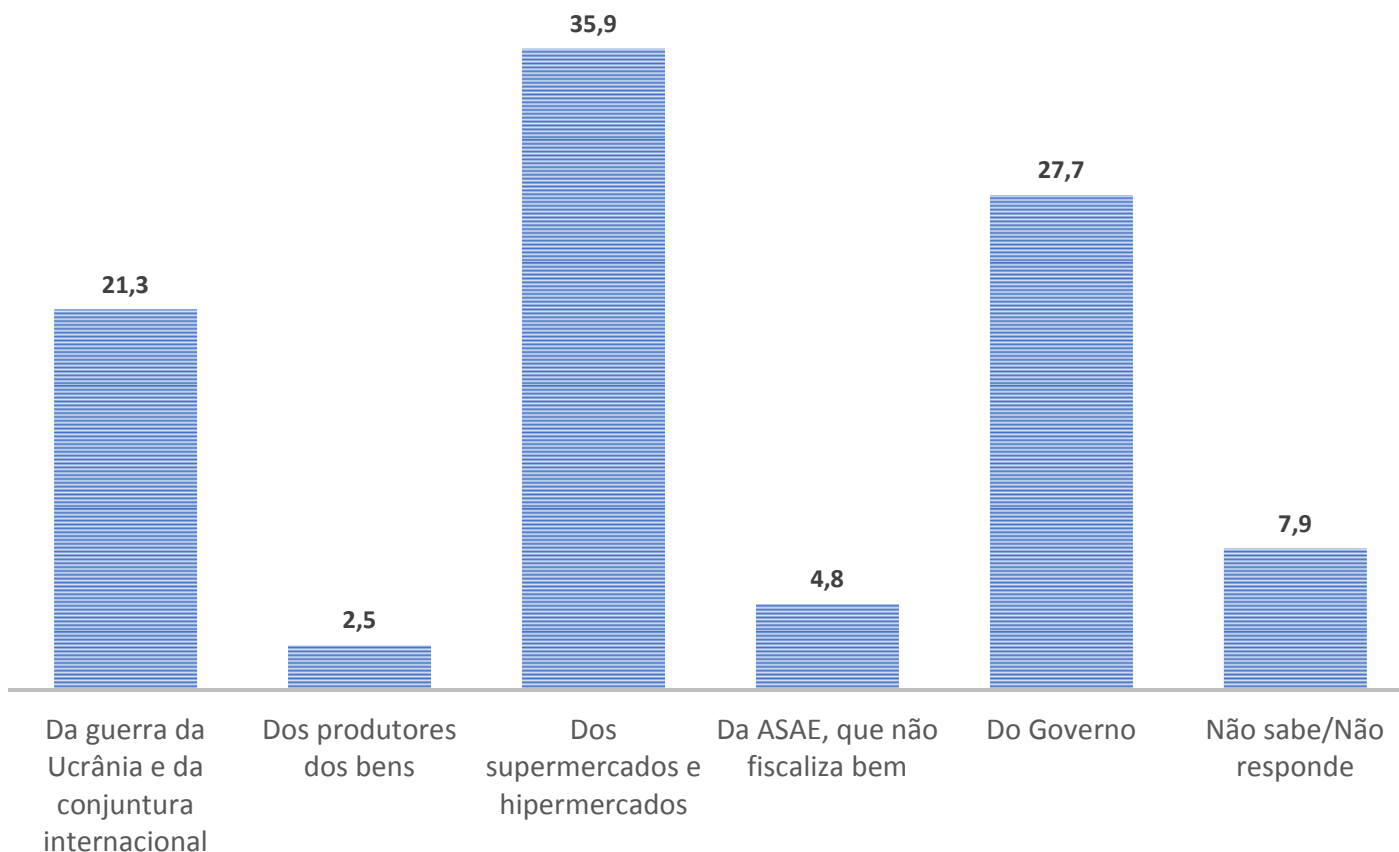


O Governo decretou IVA Zero para alguns bens essenciais. Em sua opinião, esta decisão vai fazer baixar o preço desses bens? (%)



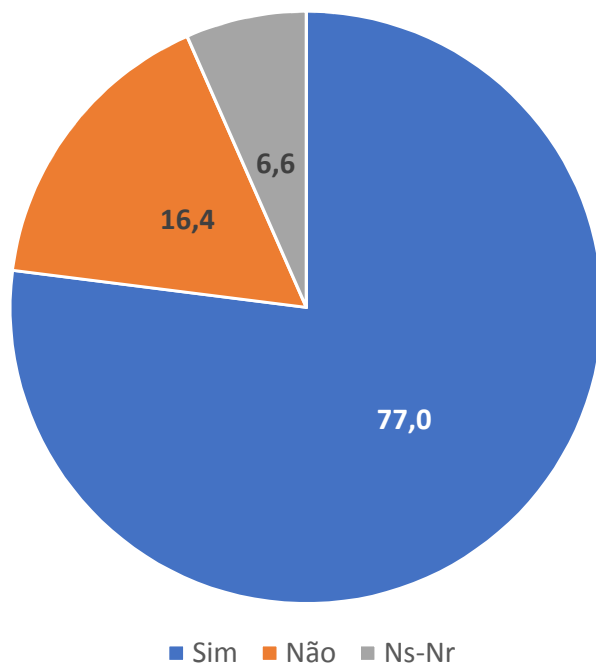
**Os inquiridos mostram-se muito céticos: a grande maioria (76%) não acredita que os preços diminuam.**

## De quem é a culpa da subida dos preços? (%)



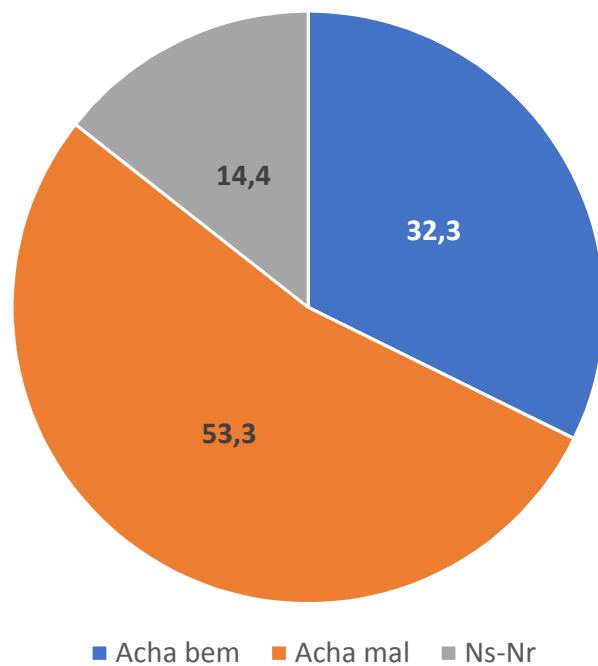
**Desta vez, não é o Governo o principal culpado da situação, mas sim os supermercados e hipermercados.**

Em sua opinião, o Governo deveria fixar o preço desses bens essenciais? (%)

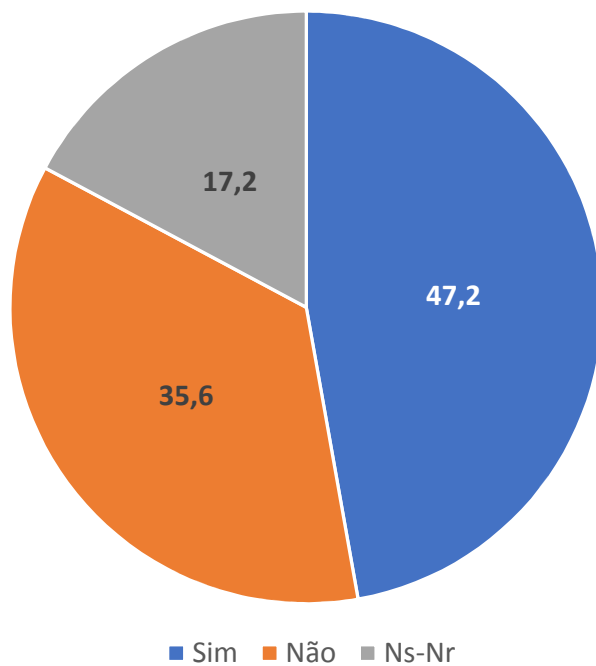


**Os inquiridos acham (77%) que o preço dos bens deve ser fixo.**

E no que diz respeito à habitação, acha bem que o Governo obrigue ao arrendamento de casas devolutas? (%)

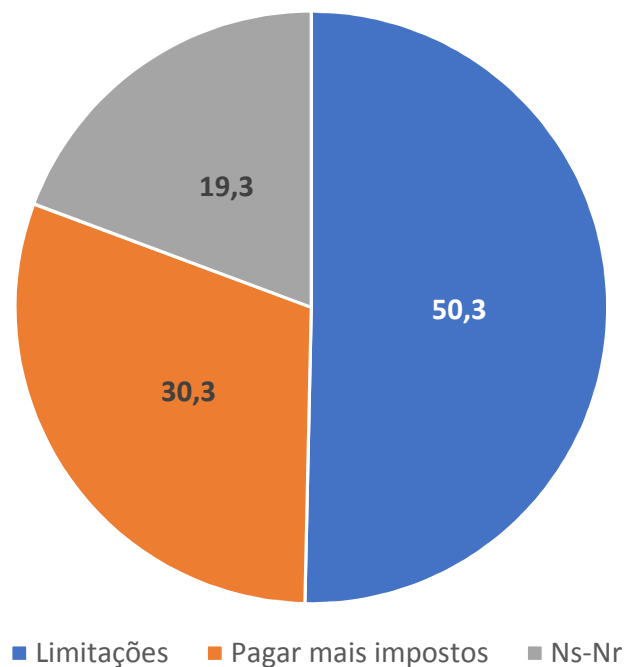


Tal como em anterior vaga do barómetro, a maioria dos inquiridos (53%) continua a não concordar com o arrendamento forçado das casas devolutas.

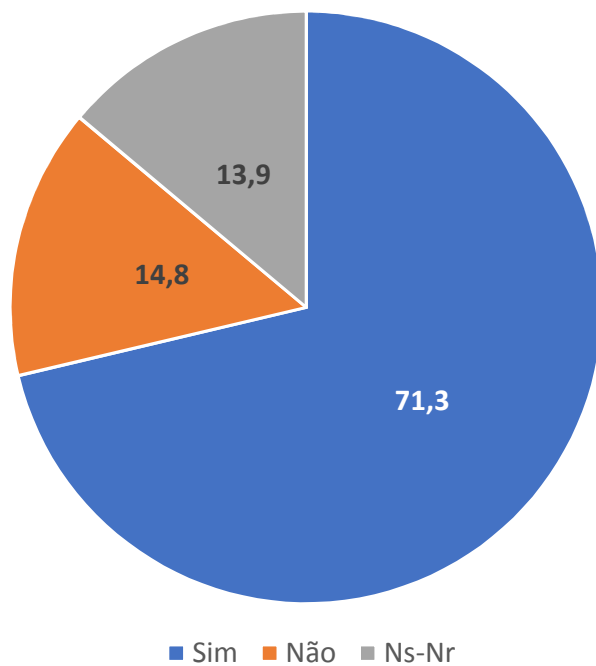
**E concorda com as limitações ao alojamento local? (%)**

**Em relação às limitações ao alojamento local, as opiniões dividem-se muito entre a não concordância e a concordância, embora esta (sim às limitações) leve ligeira vantagem.**

## Acha preferível haver limitações ao alojamento local ou acha preferível que as empresas de alojamento local paguem mais impostos? (%)

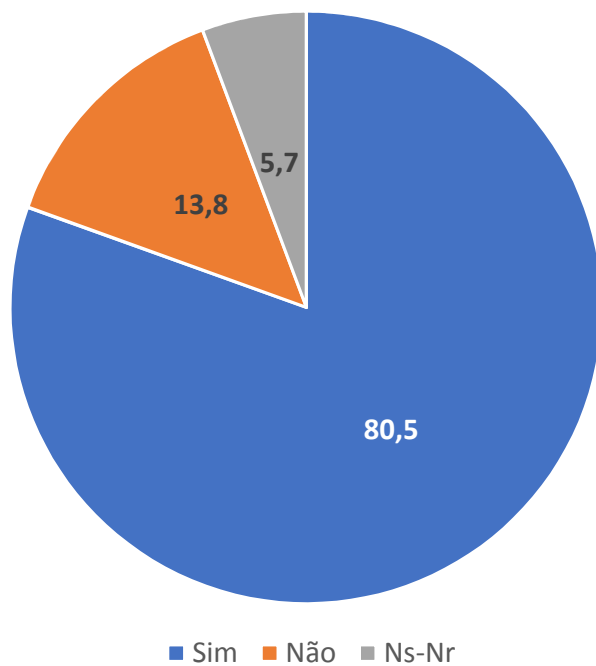


**A maioria (50%) acaba mesmo por concordar com as limitações, em alternativa ao pagamento de mais impostos por parte das empresas de alojamento local.**

**E concorda com o fim dos Vistos Gold? (%)**

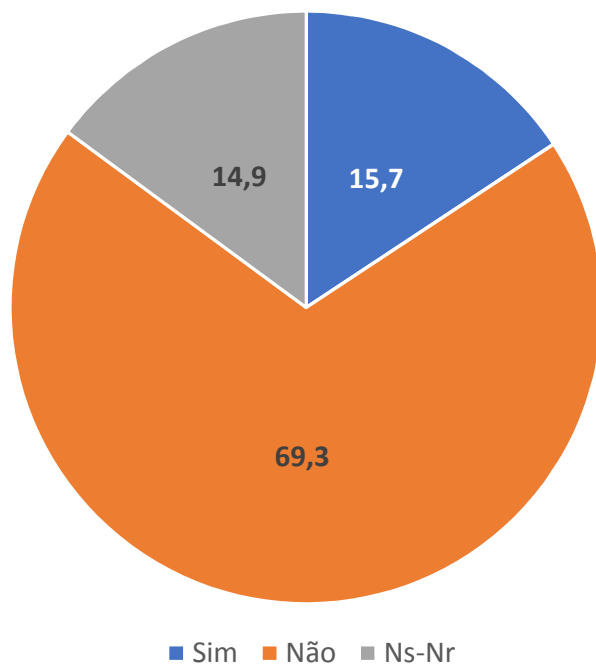
**Os inquiridos também concordam maioritariamente com o fim dos Vistos Gold.**

Em sua opinião, o Governo deveria limitar o aumento dos juros do crédito à habitação? (%)

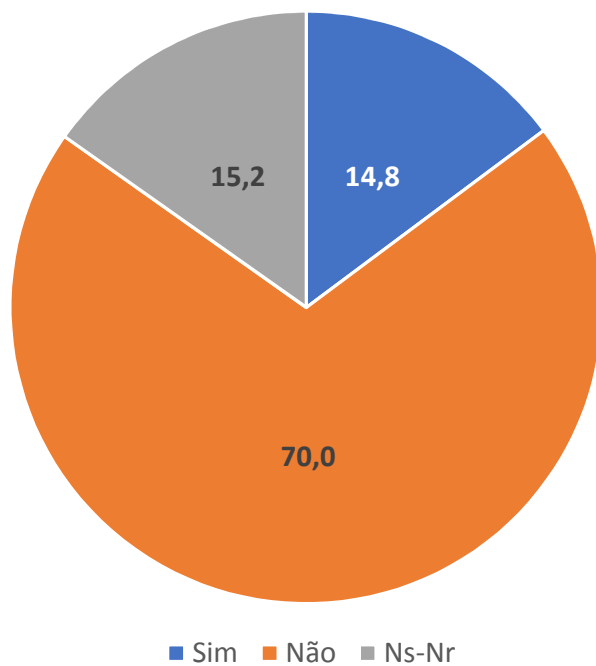


**E ainda concordam mais (81%) com a hipótese de se limitarem os juros do crédito à habitação.**



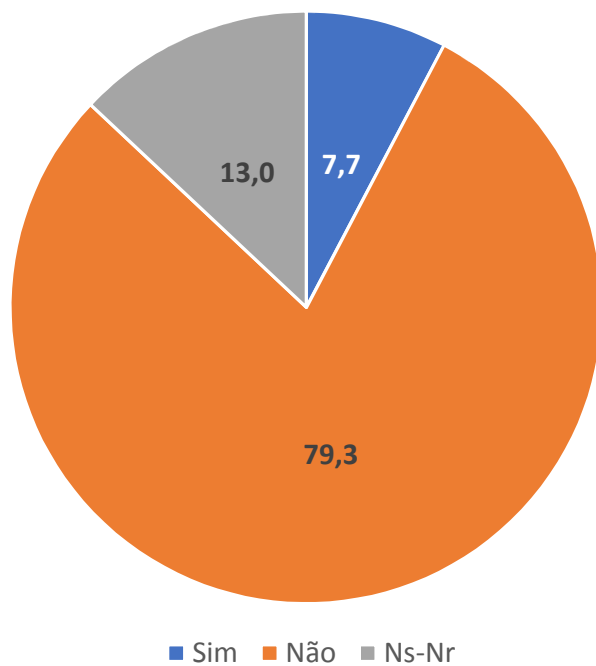
**Já renegociou o empréstimo com o banco, para pagar menos? (%)**

**Só 16% dos inquiridos renegociaram o empréstimo como seu banco ...**

**E já amortizou ou pagou alguma parte do empréstimo, para pagar menos? (%)**

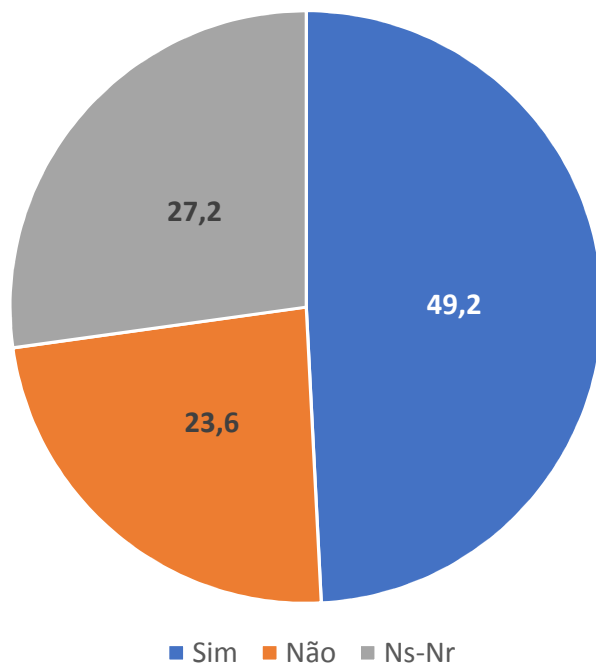
**... e só 15% já amortizaram capital,  
para pagar menos juros.**

Já lhe aconteceu falhar recentemente o pagamento de alguma mensalidade do crédito à habitação?  
(%)



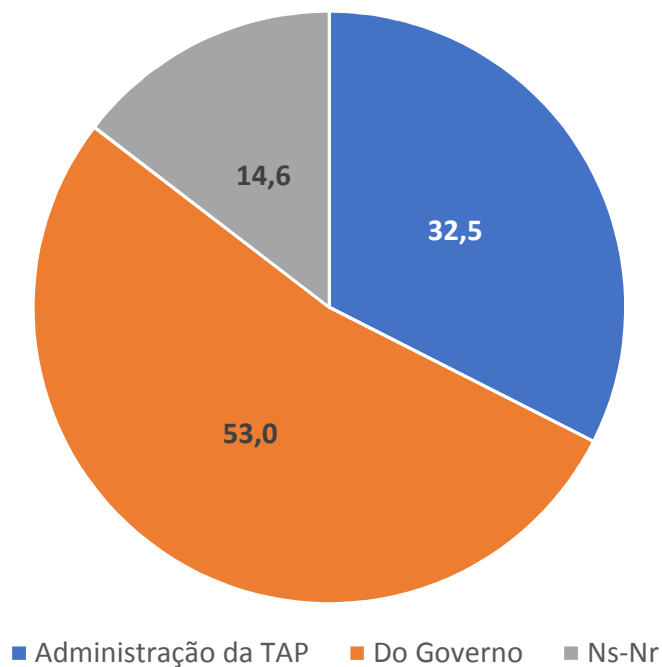
**Apenas 8% falharam o pagamento de alguma mensalidade ao banco, embora a resposta a esta pergunta deva ser lida com cautela, por se tratar de uma pergunta algo privada.**

**Por exemplo: 13% não sabem se falharam alguma mensalidade? Ou não querem dizer?**

**Concorda com o despedimento com justa causa da Presidente Executiva da TAP? (%)**

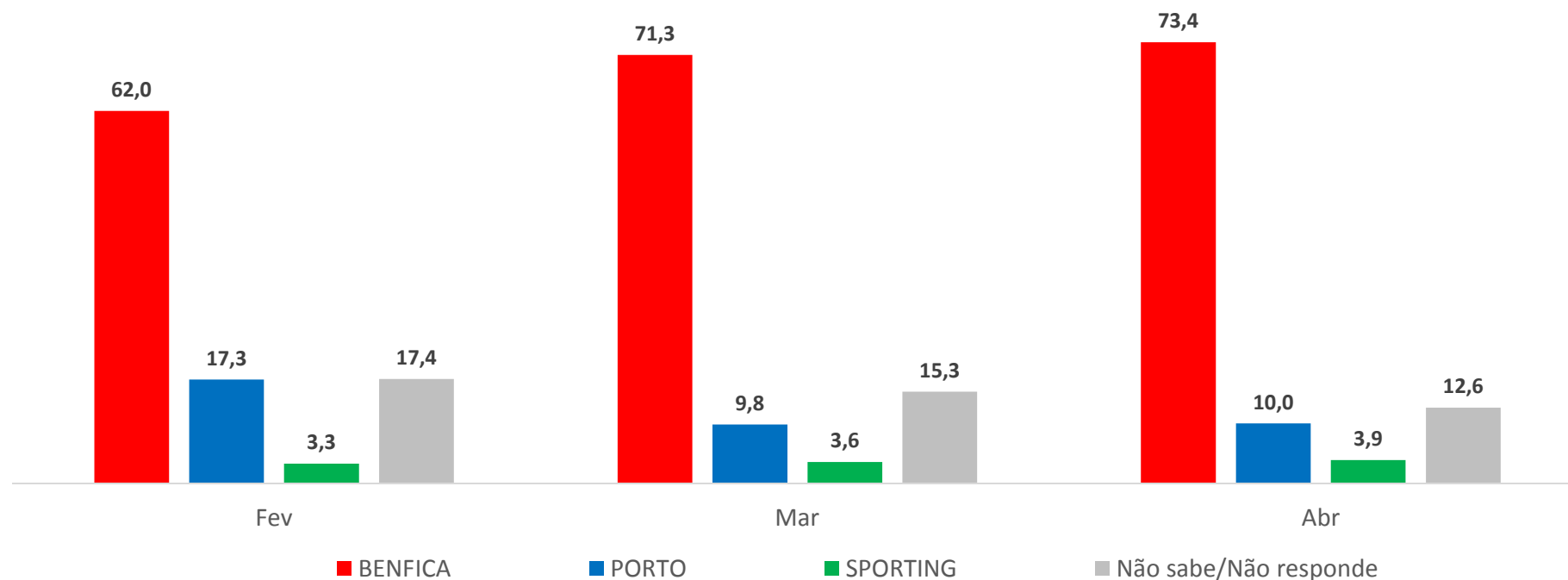
**Os inquiridos continuam de acordo em relação à demissão da Presidente da TAP.**

**No entanto, este acordo, que, em anterior vaga do barómetro, era de 73%, baixa agora para 49%.**

**De quem é a culpa desta situação: mais da Administração da TAP, ou mais do Governo? (%)**

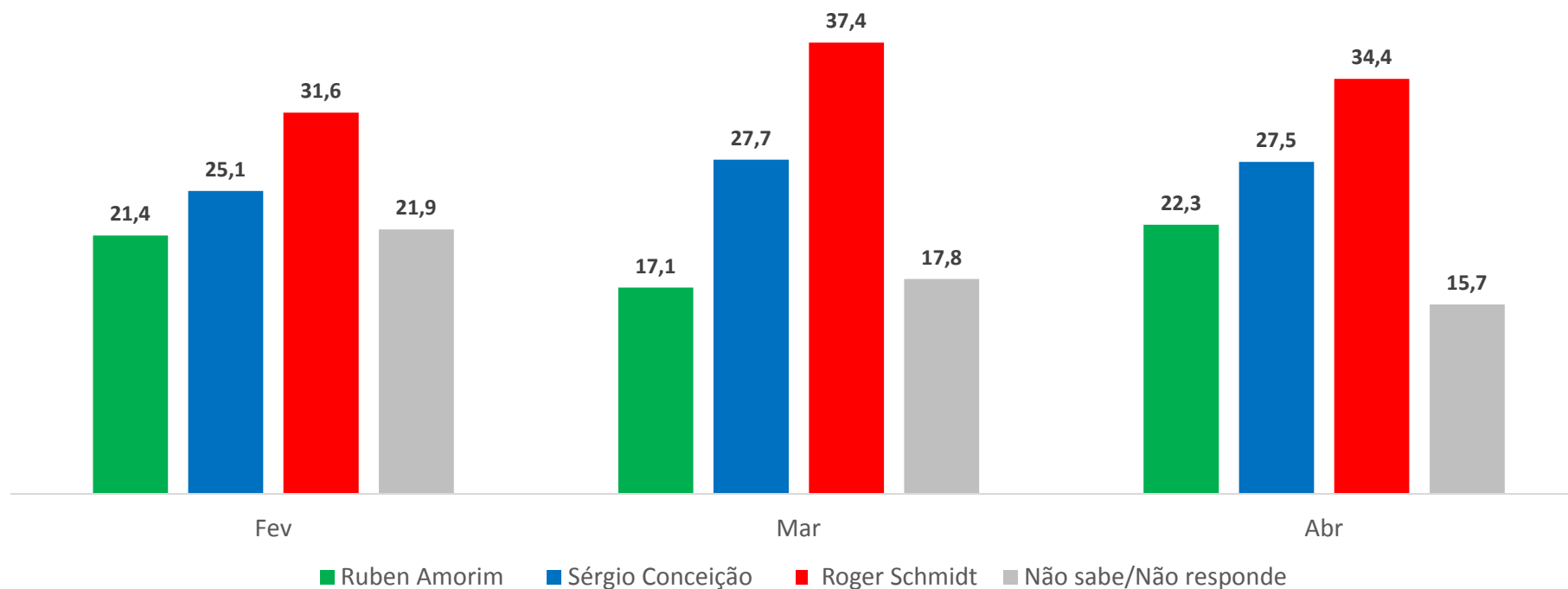
**Porventura, a causa dessa diminuição está encontrada: a maioria dos inquiridos acha que a culpa da situação é mais do Governo do que da Administração da TAP.**

Falando de futebol, qual destas equipas tem, em sua opinião, mais hipóteses de ganhar o próximo campeonato? (%)



O Benfica continua proeminente, mas os valores não se alteram...

## E qual destes três pensa que é o melhor treinador? (%)



**No que diz respeito aos treinadores, o treinador do Benfica desce um pouco, enquanto o do Sporting aumenta.**

**3****Anexos**

---

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel